



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS



PROCESSO

23091.015061/2018-76

Cadastrado em 26/12/2018



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):

NATALIA VELOSO CALDAS DE VASCONCELOS

E-mail:

natalia.vasconcelos@ufersa.edu.br

Identificador:

1224396

Tipo do Processo:

AFASTAMENTO

Assunto do Processo:

024.3 - DIREITOS, OBRIGAÇÕES E VANTAGENS: LICENÇAS - CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Assunto Detalhado:

SOLICITA AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA EM NÍVEL DE ESTÁGIO PÓS DOUTORAL

Unidade de Origem:

CAMPUS ANGICOS (11.01.23)

Criado Por:

FRANCISCO ALEX ZUZA

Observação:

-

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
26/12/2018	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59 625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br



REQUERIMENTO E ANEXOS PARA AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL.

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome (completo sem abreviaturas): NATÁLIA VELOSO CALDAS DE VASCONCELOS

Identidade: 1949800 **Órgão Emissor:** SSP/RN **UF:** RN **Data de Emissão:** 13/05/1998

CPF: 073.903.984-93 **Data de Nascimento:** 25/08/1988 **Tel.:** (84) 99988-6409

E-mail: natalia.vasconcelos@ufersa.edu.br **Departamento/Setor:** CMA/DENGE

Categoria Funcional: PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Tipo de Afastamento: Integral

Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: Ano(s): 3 mês: 1

Início do Exercício no Cargo: 04/11/2015 (anexar Declaração do PRORH)

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Estágio: Estágio Científico Avançado de Pós-Doutoramento em Ciências da Educação

Bolsa (órgão concedente): _____

Área de concentração: Desenvolvimento Curricular

Prazo previsto para realização do Estágio: Início 01/11/2018 Término: 31/10/2019

Instituição de realização do Estágio: Universidade do Minho

Cidade: Braga **Estado:** Região do Minho **País:** Portugal

ANEXAR (Obrigatório) Conforme: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018.

I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); (**Anexo I**)

II – Justificativa de seu requerimento; (**Anexo II**)

III – Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de estágio pós-doutoral; (**Anexo III**)

IV- Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do: tempo de duração do estágio, do supervisor do estágio e das datas de início e término do estágio; (**Anexo IV**)

V- Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (**Anexo V**)

VI – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (**Anexo VI**)

VII- Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (**Anexo VII**)

VIII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; (**Anexo VIII**)

IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (**Anexo IX**)

X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (**Anexo X**).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br



Obs. O afastamento para estágio pós-doutoral dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de afastamento ser protocolada em até **90 (noventa) dias antes do início do afastamento**. Conforme Art. 12. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25/06/2018

Data: 26/12/2018
(obrigatória)

Natalia Veloso de Vasconcelos
Assinatura do requerente
(obrigatória)

Dúvidas? Leia a: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25 de junho de 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



EMITIDO EM 19/12/2018 14:03



RELATÓRIO DE DADOS FUNCIONAIS POR SERVIDOR

Servidor: NATALIA VELOSO CALDAS DE VASCONCELOS

DADOS FUNCIONAIS

Servidor:	NATALIA VELOSO CALDAS DE VASCONCELOS
Siape:	1224396
Matrícula Sistema Anterior:	
Matrícula SiapeCad:	
Categoria Funcional:	Docente
Data de Admissão:	04/11/2015
Data de Ingresso no Serviço Público:	04/11/2015
Jornada de Trabalho:	Dedicação exclusiva
Cargo Emprego:	PROFESSOR 3 GRAU
Classe Cargo Emprego:	Classe A - Adjunto A
Unidade de Exercício:	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - ANGICOS ()
Unidade de Lotação:	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - ANGICOS ()
Referência Nível/Padrão:	002
Formação:	DOUTORADO
Regime Jurídico:	Estatutário
Situação no SiapeCad:	Ativo Permanente
Situação no SIGRH:	Ativo
Tipo Admissão:	
Adicional de Tempo de Serviço:	0
Operador de Raio-X?:	Não

SIGRH | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2007-2018 - UFERSA - srv-sigrh03-prd.ufersa.edu.br/sigrh3i1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufrsa.edu.br



(Anexo I)

Check-List – Afastamento para estágio pós-doutoral
(obrigatório)

Nome do solicitante: Natália Veloso Caldas de Vasconcelos	
Local do Estágio (Universidade): Universidade do Minho	
<input type="checkbox"/> No País <input checked="" type="checkbox"/> No exterior	
Período de afastamento (inicial e final): 26/03/2019 a 22/09/2019	
Documentos Anexados – Processo Inicial	Número da página (Preenchido pela PROPPG):
I. Formulário de requerimento do afastamento;	
II. Justificativa de seu requerimento; (Anexo II)	
III. Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade do estágio pós-doutoral; (Anexo III)	
IV. Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do: tempo de duração do estágio, do supervisor do estágio e das datas de início e término do estágio; (Anexo IV)	
V. Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (Anexo V)	
VI. Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (Anexo VI)	
VII. Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (Anexo VII)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: (Anexo VIII) <input type="checkbox"/> Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas <input type="checkbox"/> Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado (a)	
IX. Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (Anexo IX)	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (Anexo X) ..	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br



(Anexo II)

JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO
(Obrigatório)

Eu, Natália Veloso Caldas de Vasconcelos, CPF: 073.903.984-93, RG 1949800, SIAPE 1224396, docente do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA/ Campus Angicos, venho por meio desta solicitar o afastamento integral das minhas atividades no período de 23 de março de 2019 a 22 de setembro de 2019 para realização do estágio pós-doutoral a ser desenvolvido na Universidade do Minho sob a orientação da professora Maria Assunção Flores, na área de Desenvolvimento Curricular . Desde o meu ingresso na instituição desenvolvi atividades da tríplice (ensino, pesquisa e extensão) tão invocada na atuação profissional do docente do magistério superior, além de desenvolver também atividades administrativas, como a coordenação do curso e participação no colegiado do curso e membro do núcleo docente estruturante. No eixo do ensino ministrei mais de 20 turmas, sem considerar o semestre corrente, desenvolvendo orientações de TCC, estágio e monitoria (remunerada ou voluntária) Na pesquisa, o foco foi desenvolver pesquisas com os alunos para incentivar o hábito de pesquisa, pouco desenvolvido até o momento da minha chegada na instituição. O resultado foi satisfatório com uma gama de artigos aprovados em eventos nacionais e internacionais. Na extensão coordenei e coordeno projetos/atividades que buscam aproximados a universidade da sociedade Angicana (Projeto Integração Digital) e também participei sempre ativamente dos eventos promovidos pela Coordenação de Extensão no Campus (principalmente na SECITEC). Além de participar de pesquisas com parceiros de outras instituições como UFPE e UFRN. Considerando todo o meu esforço e dedicação em desempenhar da melhor forma meu ofício, e a importância que este pós-doutorado a ser desenvolvido no exterior tem para o crescimento da minha carreira, gostaria que estes pontos fossem considerados na apreciação da minha solicitação.

Data: 26 de dezembro de 2019.

Assinatura do requerente
(Obrigatório).

Dúvidas: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo III)
(Obrigatório)

Plano de Trabalho Detalhado

**Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da
atividade de estágio pós-doutoral**

PROPPG



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

PROPOSTA DE PROJETO DE PÓS-DOCTORADO

Avaliação da qualidade do ensino: um estudo misto em universidades brasileiras e
portuguesas.

Natália Veloso Caldas de Vasconcelos

Angicos, Maio de 2018



Sumário

1. Título do Projeto.....	3
2. Resumo do Projeto	3
3. Palavras-chave	7
4. O objeto de estudo	7
5. Objetivos a serem alcançados com o projeto.....	7
6. Metodologia e métodos	7
7. Etapas do projeto e cronograma	9
8. Resultados técnicos e científicos esperados da pesquisa.....	10
Referências Bibliográficas.....	12



1. Título do Projeto

Avaliação da qualidade do ensino: um estudo misto em universidades do Brasil e de Portugal.

2. Resumo do Projeto

Esta proposta tem seu foco em avaliar a qualidade dos cursos da área de Engenharia, especificamente nos cursos de Engenharia Industrial/Produção, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica, sob o aspecto do ensino oferecido aos alunos no tocante à metodologia de ensino praticada, sob o ponto de vista dos discentes, docentes e dos gestores dos cursos, com o intuito de, posteriormente, comparar os resultados obtidos em universidades dos diferentes países e desenvolver e validar um referencial de avaliação.

Visando atingir o objetivo proposto a pesquisa será realizada em várias etapas. A primeira delas será a fase de construção do referencial, baseado em pesquisa bibliográfica acerca do ensino superior no Brasil e em Portugal; evolução dos cursos de Engenharia e processo de avaliação do ensino superior. Conceitos no âmbito da qualidade também serão discutidos, incluindo a problematização e uso do próprio conceito de qualidade, visto que esta pesquisa alia a qualidade do serviço e a avaliação desta qualidade sob o ponto de vista do discente, docente e dos gestores. A construção do referencial será desenvolvida considerando critérios já existentes e baseada em relatórios que atualmente são aplicados nos dois países. Após a conclusão dos aspectos metodológicos e construção do instrumento de coleta de dados, a segunda fase consistirá na aplicação do questionário e realização de entrevistas. Por fim, far-se-á a análise dos resultados, que contemplará a interpretação dos dados, tanto considerando a relação discente x gestor, docentes x discentes e gestor x docentes, quanto considerando os aspectos semelhantes e divergentes entre as universidades de Brasil e Portugal. A análise dos dados será feita através de estatística descritiva.

A organização responsável por avaliar a qualidade do ensino superior de Portugal, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior –A3ES enfatiza bastante a questão da garantia da qualidade, porém pouco se pontua com relação a questionar os



clientes/stakeholders, no que tange a identificar quais necessidades e expectativas não estão sendo atendidas, ou o que pode melhorar no quesito de satisfação do serviço prestado.

No Manual de Avaliação apresentado pela A3ES (2013) apresenta-se a seguinte afirmação “no ensino superior os alunos passam a ser referidos como fregueses ou clientes e, na maioria dos sistemas de ensino superior, os mecanismos de garantia da qualidade e as medidas de prestação de contas têm sido implementadas para assegurar que o ensino fornecido corresponde às necessidades e expectativas dos clientes”.

Neste sentido, o presente estudo visa preencher esta lacuna e indagar junto dos clientes/stakeholders suas opiniões acerca de aspectos relativos à metodologia de ensino, estrutura da instituição, posicionamento no mercado de trabalho, entre outros aspectos. Serão analisados também indicadores relacionados com o desempenho dos alunos do ponto de vista dos docentes, e os gestores dos cursos avaliam as metodologias de ensino que estão sendo praticadas pelos docentes.

A pesquisa é caracterizada como um estudo descritivo de natureza mista, visto que incluímos dados quantitativos e qualitativos. A recolha de dados será feita junto de docentes, discentes e gestores/ccordenadores dos cursos de Engenharia Industrial/Produção, Mecânica e Civil em duas universidades brasileiras e duas portuguesas.

Busca-se com esta pesquisa identificar o nível de satisfação dos clientes/stakeholders das instituições de ensino e desta forma fazer um entrelaçamento entre as informações coletadas através de entrevistas destinadas aos gestores, docentes e discentes dos cursos das 4 universidades.

Estudos acadêmicos que envolvem a percepção dos discentes são comuns e geram resultados relevantes como *feedback* para as instituições de ensino. Exemplos de estudos no qual os docentes foram consultados são os estudos de Pereira *et al.* (2016) e Flores (2015) em que estudantes de universidades públicas foram consultados a respeito dos métodos de avaliação do desempenho utilizados pelos docentes.

A contribuição desta pesquisa para a academia está relacionada com a importância da informação gerada ao término da pesquisa. Inicialmente a conceituação de qualidade inclui uma perspectiva complexa e abrangente, desta forma, estudos que analisem este

aspecto sob as diferentes óticas dos *stakeholders* envolvidos neste processo constitui uma questão de extrema importância.

Outro ponto a ser considerado é a importância da área Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção para o ensino superior de Portugal, área que abrange os três cursos que serão analisados nesta pesquisa. Junto com a área de Ciências Sociais, Comércio e Direito somam mais de 50% de inscritos no âmbito do ensino superior público universitário de Portugal, conforme Figura 1.

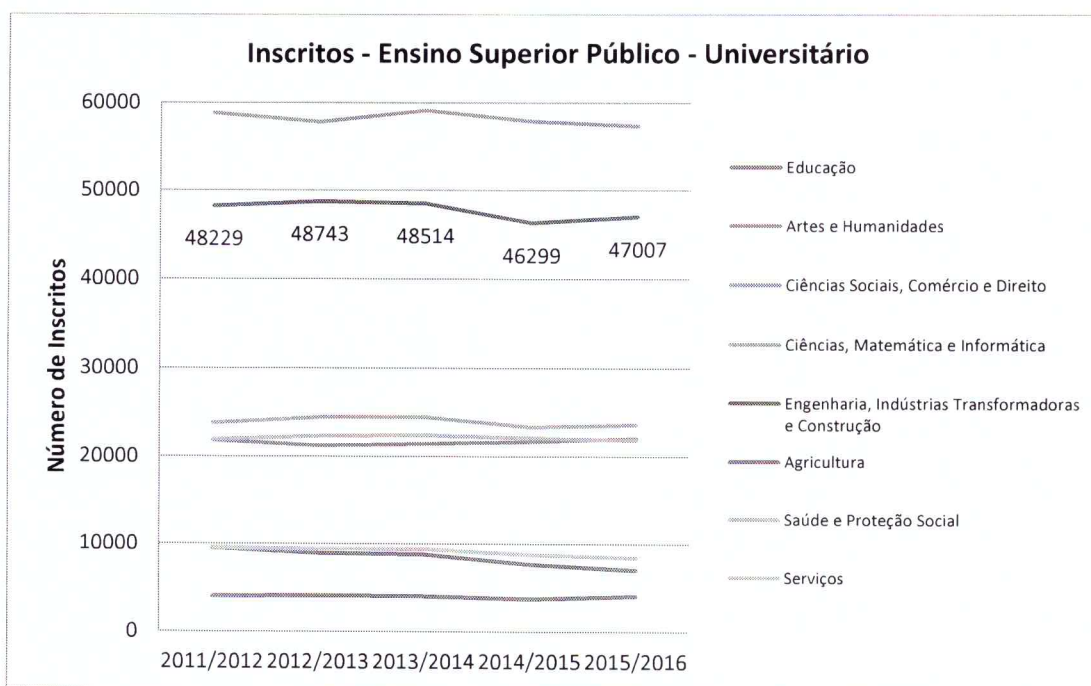


Figura 1 – Quantitativo de inscritos Ensino Superior Público. Fonte: DGEEC-MEC (2011-2016)

Além da importância que a área a ser analisada representa no escopo do ensino superior, outro fator também evidencia a relevância deste estudo para a academia. O indicador de taxa de ocupação (vagas/ novos inscritos) da área Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção apresenta o segundo pior desempenho, desde 2011, superando apenas a área de Agricultura, conforme Figura 2.

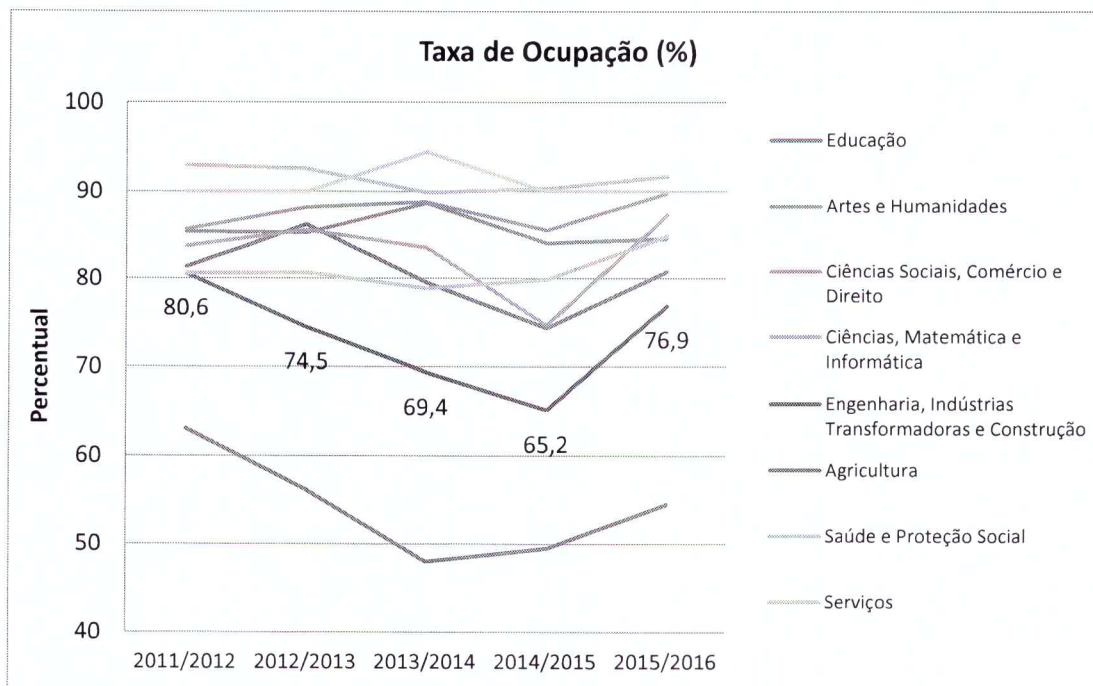


Figura 2 – Taxa de Ocupação. Fonte: DGEEC-MEC (2011-2016)

Este indicador sinaliza que alguma investigação deve ser feita no âmbito das instituições de Ensino Superior para que esta situação se reverta.

Com a realização deste estudo pontos considerados relevantes para os docentes serão identificados e podem ser utilizados como forma de melhorar o serviço prestado pela instituição. Além disto, outro ponto relevante é a possibilidade de aplicação da pesquisa em outras instituições e cursos visando identificar pontos fracos e aspetos a melhorar, além de identificar também os pontos fortes no tocante à qualidade da instituição e dos seus cursos.

Tomando-se por base as considerações desenvolvidas, até então, para facilitar a compreensão do tema e do problema, busca-se resposta para as seguintes questões de pesquisa:

Como avaliam os docentes, discentes e gestores/coordenadores os cursos em que estão envolvidos, nomeadamente os aspetos fracos, fortes e a melhorar?

Que visão de qualidade prevalece nas suas perceções? Que relação emerge em relação às aprendizagens e resultados académicos?

Que implicações decorrem para o *design* curricular dos cursos e para a sua melhoria?



3. Palavras-chave: Avaliação; ensino superior; qualidade; percepção; docentes; discentes; gestores.

4. O objeto de estudo

A pesquisa será realizada em duas universidades brasileiras e em duas universidades portuguesas no sentido de analisar a percepção da qualidade do serviço com foco no cliente, considerando discentes, docentes e gestores/coordenadores dos cursos. Serão participantes no estudo alunos do primeiro e segundo ciclo nas universidades portuguesas, alunos do segundo ciclo e alunos regulares nas universidades brasileiras. Os cursos que serão contemplados para a pesquisa serão Engenharia Industrial/Produção, Civil e Mecânica. Tal se justifica pelo interesse da pesquisadora e pelas razões anteriormente invocadas, nomeadamente quanto às características dos cursos e da sua população estudantil.

5. Objetivos a serem alcançados com o projeto

O objetivo geral deste estudo é avaliar a qualidade dos cursos da área de Engenharia sob o aspecto do ensino oferecido aos alunos, sob o ponto de vista dos discentes, docentes e dos gestores dos cursos e posteriormente desenvolver uma comparação entre os resultados obtidos em universidades dos diferentes países.

Assim, pretende-se:

- Compreender o funcionamento da avaliação do ensino superior no Brasil e em Portugal;
- Realizar o mapa conceitual do sistema de avaliação do ensino superior no Brasil e em Portugal na sequência do estudo de Pereira (2015);
- Desenvolver e validar um referencial de avaliação da qualidade do ensino.

6. Metodologia e métodos

Para Mynaio (1993), o termo metodologia refere-se à maneira de abordar os



problemas e procurar respostas para os mesmos, incluindo as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade e o potencial criativo do investigador.

A pesquisa que será realizada terá uma abordagem do tipo combinada, onde são abordadas as análises quantitativa e qualitativa. A quantitativa busca descobrir um fato, não testar, sempre evita a influência do pesquisador, testar através da pesquisa de campo. Já a abordagem qualitativa busca a compreensão do sentido e significado atribuído aos fenômenos em causa por parte dos participantes.

Para Maanen (1979a, p.520), a pesquisa quantitativa tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social: trata-se de reduzir a distância entre o indicador e o indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação.

Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A pesquisa levando em consideração os objetivos tem caráter eminentemente descritivo, pretendendo-se analisar a percepção dos discentes, docentes e gestores/coordenadores no tocante a qualidade do ensino.

A pesquisa bibliográfica foi escolhida visando o embasamento teórico sobre o assunto, buscando analisar da melhor maneira possível, e conhecer os trabalhos publicados na área.

Optamos por estudos de caso de tipo instrumental em duas universidades brasileiras e em duas universidades portuguesas. Yin (2001) conceitua o estudo de caso como o método que examina o fenômeno de interesse em seu ambiente natural, pela aplicação de diversas metodologias de coleta de dados, visando obter informações de múltiplas entidades.

O estudo de caso é identificado por ser aplicada uma metodologia de coleta de dados a grupos específicos, no caso, aplicação do questionário com os alunos e professores e entrevistas junto aos gestores, com o objetivo de investigar uma situação, e conhecer a percepção de grupos específicos, sobre determinado assunto.



A pesquisa bibliográfica será realizada para auxiliar nos procedimentos de coleta e análise dos dados do caso específico, com o intuito de recolher informações já publicadas acerca do problema investigado nesta pesquisa.

7. Etapas do projeto e cronograma

O projeto será dividido em etapas que são detalhadas abaixo:

- Etapa 1 – Refinamento do tema; Levantamento bibliográfico; Definição e conclusão dos aspectos metodológicos.
- Etapa 2 – Elaboração e validação dos documentos para coleta de dados, o referencial será desenvolvido baseado em critérios já existentes e aplicados no âmbito do Ensino Superior como forma de avaliação.
- Etapa 3 – Aplicação dos questionários junto dos estudantes e docentes e entrevistas com os gestores no Brasil.
- Etapa 4 – Aplicação dos questionários junto dos estudantes e docentes e entrevistas com os gestores em Portugal.
- Etapa 5 – Análise dos Resultados.
- Etapa 6 – Redação de relatório e de dois artigos científicos.

Atividades/Período	Mês					
	Nov/Dez-18	Jan/Fev-19	Mar/Abr-19	Mai/Jun-19	Jul/Ago-19	Set/Out-19
Etapa 1	■	■				
Etapa 2		■	■			
Etapa 3			■	■		
Etapa 4				■	■	
Etapa 5					■	■
Etapa 6						■



8. Resultados técnicos e científicos esperados da pesquisa

Todos os pontos levantados neste projeto buscam enfatizar o debate no tocante à qualidade do ensino com base nas percepções dos alunos, que, num primeiro momento, se tornam clientes na instituição, e na sua avaliação quanto ao serviço prestado. Outro aspecto que também será abordado é a percepção dos gestores e docentes sobre o serviço que está sendo oferecido aos seus clientes. Coletando informações sobre discentes, docentes e gestores, será possível identificar tendências e validar o referencial de avaliação. Além disto, o estudo será desenvolvido em instituições de ensino superior no Brasil e em Portugal, visando comparar essas percepções nos dois países.

Desta forma, é necessário que a universidade tenha uma estratégia organizacional bem estruturada, levando em consideração alunos, professores, colaboradores, infraestrutura e todos os aspectos relevantes para sua avaliação, com o objetivo de oferecer melhores condições de ensino e formar profissionais qualificados, para que eles possam sair da universidade aptos a exercerem sua profissão de modo absoluto. Para que isso ocorra é necessário um serviço de qualidade e que, quando avaliado, seja correspondente a um nível de qualidade satisfatório.

Os resultados esperados da pesquisa estão relacionados com o conhecimento por parte das instituições a respeito do serviço oferecido aos seus clientes e fornecendo um *feedback* para os docentes e gestores a fim de melhorar o serviço prestado.

O legado para a sociedade está relacionado com a busca pela melhoria contínua, visto que avaliando a qualidade sob a ótica dos clientes e, posteriormente, docentes e gestores, sinaliza que de alguma maneira a preocupação com qualidade está ocorrendo, e de forma indireta estão sendo investigados os pontos a serem desenvolvidos buscando oferecer um melhor serviço e, assim, formando profissionais satisfeitos com os cursos, engajados em sua área visando atender a demanda que o mercado apresenta.

Outro resultado esperado desta pesquisa é no tocante à produção de artigos científicos e à apresentação de comunicações em congressos visando tornar os resultados obtidos de conhecimento da comunidade acadêmica buscando o enriquecimento científico. Prevê-se a escrita de dois artigos científicos, um incidindo na construção e validação do referencial de avaliação e outro na apresentação e discussão

dos resultados após a análise dos dados.





REFERÊNCIAS

A3ES (2012). Manual da Qualidade, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Lisboa. <http://www.a3es.pt/sites/default/files/Manual%20da%20Qualidade.pdf>.

A3ES (2013). Manual de Avaliação, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Lisboa. **Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior**. Disponível em <<http://www.a3es.pt/pt/acreditacao-e-auditoria/manual-de-avaliacao.>>

A3ES (2014). Manual de Avaliação – Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (Versão Simplificada), **Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior**, Lisboa. Disponível em: <<http://www.a3es.pt/pt/acreditacao-e-auditoria/manual-de-avaliacao.>>

FLORES, M. A., A. M. Veiga Simão, A. Barros, and D. Pereira. 2014. “**Perceptions of Effectiveness, Fairness and Feedback of Assessment Methods: A Study in Higher Education.**” *Studies in Higher Education*. doi:10.1080/03075079.2014.881348.

MAANEN, Jonh, Van. **Reclaiming Qualitative methods for organizational research: a preface**, in *administrative Science Quarterly*, Vol.24, no . 4, December 1979.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, M.C.S. (1993) **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 2.ed., São Paulo: Hucitec/ Abrasco.

PEREIRA, C.A, ARAÚJO, J.F.F.E, MACHADO, M.L. **ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA EUROPA E BRASIL: mecanismos de garantia da qualidade**. *R. Pol. Públ.*, São Luís, v. 19, n. 1, p. 61-75, jan./jun. 2015. <<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/issue/view/277>>. Acesso em 16 de Fevereiro de 2017.

PEREIRA, Diana, Assunção Flores, Maria, Veiga Simão, Ana Margarida, & Barros, Alexandra (2016). **Effectiveness and relevance of feedback in Higher Education: A study of undergraduate students**. *Studies in Educational Evaluation*, 49 (1), 7–14

YIN, R. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 2. Ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

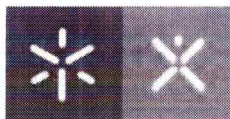
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo IV)
(Obrigatório)

Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do: tempo de duração do estágio, do supervisor do estágio e das datas de início e término do estágio.

OBS. O docente que não dispuser, na data de abertura do processo, do documento referido neste anexo IV poderá substituir tal documento por comprovante de participação no processo seletivo aberto. Conforme o que está no Art. 14. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.

Campus de Gualtar
4710-057 Braga - P



Universidade do Minho
Instituto de Educação



Declaração

Para os devidos efeitos, declara-se que o Conselho Científico do Instituto de Educação da Universidade do Minho aprovou a admissão a Estágio Científico Avançado de Pós-doutoramento em Ciências da Educação, na especialidade de Desenvolvimento Curricular, a **Doutora Natália Veloso Caldas de Vasconcelos**.

O referido pós-doutoramento, ocorrerá por um período de 12 meses (de 01 de novembro de 2018 a 31 de outubro de 2019), com o projeto intitulado "*Avaliação de qualidade do ensino: um estudo misto em universidades brasileiras e portuguesas*", sob a orientação, em Portugal, da Doutora Maria Assunção Flores Fernandes, Professora Associada com Agregação do Departamento de Estudos Curriculares e Tecnologia Educativa do Instituto de Educação da Universidade do Minho.

Por ser verdade, e por ter sido solicitada, se passou a presente declaração que vai ser por mim assinada e firmada com o carimbo em uso neste Instituto.

Braga, 21 de junho de 2018.

O Presidente do Instituto de Educação


José A. Pacheco
(Professor Catedrático)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br



(Anexo V)
(Obrigatório)

Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente.

PROPPG



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
Rua Gamaliel Martins Bezerra, Nº 587 – Bairro: Alto da Alegria – Angicos – RN

Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD 2019)



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	1
2. IDENTIFICAÇÃO DO CENTRO	1
3. PERFIL DO CORPO DOCENTE DO CMA	3
4. BANCO DE PROFESSOR EQUIVALENTE – BPEq DO CMA/UFERSA	6
5. QUALIFICAÇÃO DOCENTE	8
6. ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO DOCENTE	9
7. AFASTAMENTO DOCENTE PARA QUALIFICAÇÃO	9
8. PROFESSORES ÀPTOS A AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO	10
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11



LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Crescimento anual do corpo docente	2
Tabela 2. Quantitativo de docentes em cada Departamento do CMA	3
Tabela 3. Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação – DCETI.....	3
Tabela 4. Departamento de Engenharias – DENGE.....	4
Tabela 5. Docentes do Departamento de Ciências Humanas – DCH	5
Tabela 6. Docentes afastados e os respectivos períodos de afastamentos	6
Tabela 7. Previsão de retorno dos docentes afastados para qualificação	7
Tabela 8. Docentes beneficiados com afastamento para o Estágio Pós-doutoral.....	7
Tabela 9. Docentes beneficiados com afastamento para o Doutorado.....	7
Tabela 10. Ordem de classificação docente para afastamento para o Estágio Pós-doutoral...	10
Tabela 11. Ordem de classificação docente para afastamento para o Doutorado	10

1. APRESENTAÇÃO

A formação continuada de professores para docência no ensino superior é de fundamental importância para a excelência da formação profissional nesse nível educacional, principalmente, em tempos de constantes transformações no mundo do trabalho, e conseqüentemente, na profissionalização. Os novos suportes tecnológicos da comunicação e informação digital, também, têm influenciado, de certa maneira, as relações sociais, o modo de agir e de pensar da sociedade, bem como, o labor pedagógico para esse tempo.

Um tempo em que se requer educação ao longo da vida (educação permanente). Um tempo, complexo, de acesso à informação a qualquer tempo e a qualquer hora, por meio da rede mundial de computadores (Internet). Um tempo em que informação se confunde com conhecimento. Um tempo, pois, de muitas reflexões sobre o conhecimento, de aprofundamento do campo específico e, conseqüentemente, do saber pedagógico na busca da qualidade socialmente referenciada. Um tempo que exige a práxis permanente da ação docente (ação-reflexão-ação).

É, a partir desse cenário, que a presente comissão apresenta o **PLANO ANUAL DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE – PQD 2019**, a fim de que o(a) professor(a) do Centro Multidisciplinar de Angicos – CMA, possa se situar e buscar se planejar para o processo de qualificação docente, tanto no nível de Doutorado, quanto no estágio Pós-Doutoral, com vigência para o ano de 2019.

Para organização deste plano, a comissão instituída pela portaria UFERSA/CMA 21/2018, de 23 de novembro de 2018, tomou como referência os seguintes documentos: o edital PROPPG 29/2018; as planilhas dos professores, inscritos, encaminhadas pela Direção do CMA, para composição da ordem de classificação; e a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, que regulamenta as normas para qualificação do corpo docente da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) em cursos de pós-graduação stricto sensu e estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior, com ou sem afastamento, na forma estabelecida pela legislação em vigor.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CENTRO

O Centro Multidisciplinar de Angicos – CMA, na atualidade, dispõe de seis cursos de graduação, distribuídos da seguinte forma: **dois bacharelados**; Ciência e Tecnologia (Integral e Noturno) e Sistemas de Informação (noturno); **duas Licenciaturas**: Computação e



Informática e Pedagogia; Além de **duas engenharias**. Engenharia Civil e Engenharia de Produção. Organiza-se, administrativamente, em **três departamentos**: Departamento de Engenharia (DENGE); Departamento de Ciências Humanas (DCH) e o Departamento de Ciências Exatas e Tecnológica da Informação (DCETI).

O corpo docente dos departamentos totaliza, atualmente, 89 (oitenta e nove) professores efetivos em regime de dedicação exclusiva. Desse total, 55 (cinquenta e cinco) possuem título de doutor, o que representa 61,80% do quadro permanente, e 34 (trinta e quatro) representando 38,20% possui título de mestre. Muitos deles já foram contratados com o doutorado em andamento e outros ingressaram em cursos de pós-graduação após sua contratação pela UFERSA.

No período compreendido de 2009 até 2018, o corpo docente do CMA cresceu consideravelmente (Tabela 1), visto que passou de 22 docentes em 2009 (mês de referência, 12/2009) para 89 docentes (mês de referência, 08/2018).

Tabela 1. Crescimento anual do corpo docente

ANO	MESTRES	DOCTORES(A)	QUANTIDADE
2009	09	13	22
2010	26	18	44
2011	25	22	47
2012	25	35	60
2013	35	26	61
2014	40	33	73
2015	45	29	74
2016	42	35	77
2017	36	51	87
2018	34	55	89

*Números referentes somente aos professores efetivos

Vale ressaltar que alguns docentes já estão cursando a pós-graduação por meio da concessão do horário especial para servidor estudante, o que de certa forma, contribui com a qualificação docente sem a necessidade de utilização de um professor substituto. Todavia, nessas condições, o esforço do professor(a) passa a ser redobrado, principalmente, pelas características do campus de Angicos, situado no interior do Rio G. do Norte, quando têm de conciliar o tempo para estudos, longos deslocamentos em estradas federais e estaduais com a atividade docente.

No entanto, o CMA/UFERSA tem buscado ampliar o raio de qualificação docente, proporcionando o afastamento do docente com direito a professor substituto, a fim de que ele possa realizar a sua qualificação de forma tranquila. Essa demanda foi possível com a



atualização do banco de professor-equivalente, por meio do Decreto nº 8.259/2014, que proporcionou a elevação do número de afastamentos de docentes para a formação continuada.

3. PERFIL DO CORPO DOCENTE DO CMA

A Decisão da UFERSA/CONSUNI Nº 101/2017 de 10 de julho de 2017 criou os departamentos de todos os Centros da UFERSA, desde então cada um organizou a divisão dos docentes em seus respectivos departamentos. A Portaria UFERSA/PROGEPE Nº 0539/2017 de 24 de agosto de 2017 oficializou a lotação dos professores nos seus novos Departamentos do CMA que são:

- DCETI – Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação;
- DENGE – Departamento de Engenharias;
- DCH – Departamento de Ciências Humanas.

A divisão em Departamentos Acadêmicos seguiu a normatização estatutária (Cap. III, Art. 68) que o compreende como a menor fração da estrutura universitária para os efeitos de organização administrativa e didático-científica. Sendo assim, a distribuição dos docentes levou-se em conta as áreas de atuação e formação.

As relações dos docentes lotados em cada Departamento compõem o total de professores no CMA/UFERSA. A (Tabela 2) demonstra o número de docentes lotados nos respectivos Departamentos.


Tabela 2. Quantitativo de docentes em cada Departamento do CMA

DEPARTAMENTOS	DOCTORES (AS)	MESTRES	TOTAL
DCETI	26	11	37
DENGE	14	23	37
DCH	15	0	15
TOTAL	55	34	89

As Tabelas 3, 4 e 5 apresentam os nomes dos docentes lotados em cada Departamento, com suas respectivas titulações.

Tabela 3. Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação – DCETI

	DOCENTES	TITULAÇÃO
1	Adriana Mara Guimarães de Farias	Mestrado
2	Andrezza Cristina da Silva Barros Souza	Mestrado
3	Araken de Medeiros Santos	Doutorado
4	Antonio de Pádua de Miranda Henriques	Doutorado



5	Cintia Raquel Duarte de Freitas	Mestrado
6	Damilson Ferreira dos Santos	Doutorado
7	Elisangela Lopes Galvão	Doutorado
8	Enai Taveira da Cunha	Doutorado
9	Francisco de Assis Pereira. V. De Arruda	Doutorado
1	Francisco Edcarlos Alves Leite	Doutorado
11	Francisco Souto de Sousa Junior	Doutorado
12	Francisco Vieira de Oliveira	Doutorado
13	Geomar Galdino da Silva	Doutorado
14	Gislene Micarla Borges de Lima	Doutorado
15	Gustavo de Oliveira Gurgel Rebouças	Doutorado
16	Jakcney Luan Azevedo de Sousa	Mestrado
17	Joêmia Leilane Gomes de Medeiros	Doutorado
18	José Gildo de Araújo Júnior	Doutorado
19	Kleber Tavares Fernandes	Mestrado
20	Lêda Maria Oliveira de Lima	Doutorado
21	Luana Dantas Chagas	Mestrado
22	Marcos Vinicius Cândido Henriques	Doutorado
23	Patrícia Medonça Pimentel	Doutorado
24	Patrício de Alencar Silva	Doutorado
25	Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz	Mestrado
26	Roberto Namor Silva Santiago	Doutorado
27	Rodrigo Toledo Teixeira Câmara	Mestrado
28	Sairo Raoni dos Santos	Mestrado
29	Samuel Oliveira de Azevedo	Doutorado
30	Stefeson Bezerra de Melo	Doutorado
31	Tarcísio Elói de Andrade Júnior	Doutorado
32	Thatiana Cunha Navarro Diniz	Doutorado
33	Tony Kleverson Nogueira	Doutorado
34	Vanessa Danielle Santos Ferreira	Mestrado
35	Welliana Benevides Ramalho	Mestrado
36	Wellington Barbosa do Nascimento Júnior	Doutorado
37	Wivaldo Dantas de Asevedo Júnior	Mestrado

Tabela 4. Departamento de Engenharias – DENGGE

	DOCENTES	TITULAÇÃO
1	Alessandra Carla Oliveira C. Spinelli	Doutorado
2	Andréa Saraiva de Oliveira	Mestrado
3	Andreza Kelly Costa Nóbrega	Doutorado
4	Arthur Gomes Dantas de Araújo	Mestrado
5	Bruna Carvalho da Silva	Mestrado
6	Ciro José Jardim de Figueiredo	Doutorado



7	Edwin Luize Ferreira Barreto	Doutorado
8	Janaina Salustio da Silva	Mestrado
9	João Paulo Damásio Sales	Mestrado
10	José Alderir da Silva	Mestrado
11	Joselito Medeiros de F. Cavalcante	Doutorado
12	Klaus André de Sousa Medeiros	Mestrado
13	Kleber Cavalcanti Cabral	Doutorado
14	Leonardo Magalhães Xavier Silva	Mestrado
15	Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira	Mestrado
16	Luis Henrique Gonçalves Costa	Mestrado
17	Marcilene Vieira da Nóbrega	Doutorado
18	Marcílio Luís Viana Correia	Mestrado
19	Marcus Vinícius Sousa Rodrigues	Doutorado
20	Marianna Cruz Campos Pontarolo	Mestrado
21	Maristélio da Cruz Costa	Doutorado
22	Natália Veloso Caldas de Vasconcelos	Doutorado
23	Núbia Alves de Souza Nogueira	Doutorado
24	Osvaldo Nogueira de Sousa Neto	Doutorado
25	Priscila da Cunha Jácome Vidal	Mestrado
26	Rafael da Costa Ferreira	Doutorado
27	Roberta Pereira da Silva	Doutorado
28	Rogério Taygra Vasconcelos Fernandes	Mestrado
29	Roselene de Lucena Alcântara	Doutorado
30	Sâmea Valensca Alves Barros	Doutorado
31	Samira Yusef Araújo de Falani Bezerra	Mestrado
32	Sileide de Oliveira Ramos	Doutorado
33	Thyago de Melo Duarte Borges	Mestrado
34	Tiago Almeida Saraiva	Doutorado
35	Valquíria de Melo Duarte Borges	Mestrado
36	Wendell Rossine Medeiros de Souza	Doutorado

Tabela 5. Docentes do Departamento de Ciências Humanas – DCH

	DOCENTES	TITULAÇÃO
1	Akynara Aglaé Rodrigues Santos da Silva Burlamaqui	Doutorado
2	Alessandra Miranda Mendes Soares	Doutorado
3	Alex Sandro Coitinho Santana	Doutorado
4	Ananias Agostinho da Silva	Doutorado
5	Carmelindo Rodrigues da Silva	Doutorado
6	Divoene Pereira Cruz Silva	Doutorado
7	Éder Jofre Marinho Araújo	Doutorado
8	Elaine Luciana Sobral Dantas	Doutorado
9	Fádylla Késsia Rocha de Araújo Alves	Doutorado



10	Franselma Fernandes de Figueiredo	Doutorado
11	Jacimara Villar Forbeloni	Doutorado
12	Magnus José Barros Gonzaga	Doutorado
13	Maria das Neves Pereira	Doutorado
14	Maria do Socorro da Silva Batista	Doutorado
15	Sueldes de Araújo	Doutorado

4. BANCO DE PROFESSOR EQUIVALENTE – BPEq DO CMA/UFERSA

Segundo informações da Pró-reitora de Gestão de Pessoas – PROGEPE, via Memorando Eletrônico N° 117/2018, o CMA dispõe até o final do Exercício 2018, de até 13 (treze) professores substitutos em regime de 40 horas semanais, por motivo de Afastamento para Qualificação, podendo esse quantitativo ser ampliado, com a justificativa de contratações em regime de 20 horas semanais.

A Tabela 6 mostra a quantidade de docentes afastados que utilizam o quantitativo disponível do BPEq do CMA/UFERSA e sua previsão de retorno ao exercício das atividades acadêmicas. Ainda na Tabela 6 verifica-se que no exercício de 2018, existem 11 (onze) docentes utilizando o quantitativo do Banco, restando 2 (duas) vagas para completar as 13 (treze) vagas do BPEq de afastamento para qualificação. Essas duas vagas, remanescentes, já estão comprometidas com a respectiva aprovação do afastamento dos professores Kleber Tavares Fernandes e Luís Henrique Gonçalves Costa, pelo Conselho do CMA, restando, apenas, a portaria após a aprovação pelo CONSUNI.

Tabela 6. Docentes afastados e os respectivos períodos de afastamentos

	NOME	SAÍDA	RETORNO	TITULAÇÃO
1	Arthur Gomes Dantas de Araújo	19/09/2016	18/09/2020	Doutorado
2	Bruna Carvalho da Silva	19/02/2017	18/02/2021	Doutorado
3	Francisco Vieira de Oliveira	16/03/2015	16/03/2019	Doutorado
4	João Paulo Damásio Sales	15/09/2016	14/09/2020	Doutorado
5	Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira	01/03/2015	28/02/2019	Doutorado
6	Klaus André de Sousa Medeiros	17/12/2018	16/12/2022	Doutorado
7	Sairo Raoni dos Santos	09/07/2018	08/07/2022	Doutorado
8	Samira Yusef Araújo de Falani Bezerra	05/03/2018	04/03/2022	Doutorado
9	Thyago de Melo Duarte Borges	20/11/2017	19/11/2021	Doutorado
10	Valquíria Melo Souza Correia	12/02/2015	11/02/2019	Doutorado
11	Wivaldo Dantas de Asevedo Junior	02/01/2016	01/01/2020	Doutorado

Para o ano de 2019, a previsão de vagas para qualificação docente será de acordo com a disponibilidade de vagas pertencentes ao Centro Multidisciplinar de Angicos que será

disponibilizada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE. A Tabela 7 apresenta o quantitativo de docentes com previsão de retorno por mês e ano.

Tabela 7. Previsão de retorno dos docentes afastados para qualificação

ANO (Total por ano)	MÊS	QUANTIDADE
2019	Fevereiro	1
(03)	Março	2
2020	Janeiro	1
(04)	Setembro	2
2021	Fevereiro	1
(03)	Novembro	1
2022	Março	1
(03)	Julho	1
	Dezembro	1
Total		11

Segundo informações obtidas pela PROGEPE, 19 (dezenove) professores já foram beneficiados com afastamento para qualificação desde o ano de 2014. Desse quantitativo, 05 (cinco) professores se afastaram para o Estágio Pós-doutoral (Tabela 8) e os demais para o doutorado (Tabela 9), sem levar em consideração os docentes que foram removidos para outros Campi.

Tabela 8. Docentes beneficiados com afastamento para o Estágio Pós-doutoral

	NOME	SAÍDA	RETORNO
1	Gustavo de Oliveira Gurgel Rebouças	27/02/2014	26/02/2015
2	Carmelindo Rodrigues da Silva	01/02/2016	31/01/2017
3	Samuel Oliveira de Azevedo	25/07/2016	24/07/2017
4	Gislene Micarla Borges de Lima	19/11/2017	19/11/2018
5	Marcos Vinicius Candido Henriques	15/02/2016	14/02/2017

Tabela 9. Docentes beneficiados com afastamento para o Doutorado

	NOME	SAÍDA	RETORNO
1	Damilson Ferreira dos Santos	24/09/2013	23/05/2014
2	Francisco de Assis P. V. de Arruda	30/09/2013	31/05/2014
3	Jacimara Villar Forbeloni	22/10/2013	31/05/2014
4	Marcus Vinicius Sousa Rodrigues	14/10/2013	15/03/2014
5	Nubia Alves de Souza Nogueira	25/06/2013	24/09/2013
6	Alessandra Miranda Mendes Soares	07/04/2014	06/04/2018



7	Edwin Luize Ferreira Barreto	16/03/2015	15/03/2016
8	Enai Taveira da Cunha	03/04/2014	02/04/2018
9	Francisco Vieira de Oliveira	16/03/2015	15/03/2016
10	Samea Valensca Alves Barros	01/04/2014	31/03/2017
11	Wellington Barbosa do Nascimento Junior	07/04/2014	15/03/2016
12	Wendell Rossine Medeiros Souza	16/03/2015	15/03/2016
13	Tiago Almeida Saraiva	24/02/2015	23/02/2016
14	Roberto Namor Silva Santiago	14/09/2016	14/09/2018

5. QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Na educação superior, uma das maiores preocupações com a ação docente é com relação ao fazer pedagógico, tendo em vista que os professores entram na universidade já tendo passado por um curso *stricto sensu* e se deparam com disciplinas previamente organizadas com suas ementas, tendo, apenas, que coloca-las em prática na sala de aula.

Ocorre que isso exige domínio não, apenas, do campo específico, mas, também, do campo da didática, e nem todos os cursos de formação, na pós-graduação, não apontam para a obrigatoriedade das disciplinas de metodologia do ensino superior ou didática do ensino superior.

Todavia, cabe-nos refletir que a formação continuada precisa ser realçada, tanto para intervenção no mundo em constante movimento, quanto para o labor pedagógico no ensino, na pesquisa e na extensão, tendo em vista que, entre os professores da educação superior, segundo Pimenta (2014), “predomina o despreparo e até o desconhecimento científico do que seja o processo de ensino e de aprendizagem, pelo qual passam a ser responsáveis a partir do instante em que ingressam em sala de aula”.

Por isso, um dos elementos importantes para a qualidade do ensino nas Instituições de Ensino Superior (IES) é a formação continuada dos professores, que promove o desenvolvimento de suas habilidades e amplia seu conhecimento técnico-científico, viabilizando assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Logo, é necessário ampliar o número de professores com formação doutoral e pós-doutoral, no CMA, de modo que eles possam promover contribuições para o desenvolvimento de projetos institucionais que fortaleçam a produção e a difusão do conhecimento de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, com enfoque na região semiárida brasileira.



6. ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO DOCENTE

O critério prévio para a classificação dos docentes que pretendem se afastar para qualificação é o Índice de Classificação - IC utilizado seguindo as normas da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25 de junho de 2018.

A classificação é feita obedecendo à ordem decrescente da pontuação final obtida pela soma dos valores das dimensões, constante do Anexo da referida Resolução, preenchida individualmente por cada docente.

O docente que não atender qualquer um dos requisitos para se afastar, dentro do prazo previsto, terá a vaga preenchida pelo docente que lhe seguir na ordem de classificação, com base na pontuação, e assim sucessivamente (Art. 7º). Caso ocorra empate na classificação, os critérios para desempate seguem a ordem que está definida no Art. 8º da mesma resolução:

- I - maior tempo de docência no quadro efetivo da UFERSA;
- II - maior tempo de serviço público federal; e
- III - maior idade.

7. AFASTAMENTO DOCENTE PARA QUALIFICAÇÃO

Este PQD terá validade para início do afastamento no período compreendido de **01 de Janeiro a 31 de dezembro de 2019**. Os professores aqui classificados poderão ser afastados para qualificação respeitando a disponibilidade de vagas para a concessão do afastamento (com direito a professor substituto) obedecendo ao disposto na legislação vigente

Os referidos afastamentos serão condicionados às necessidades do Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA), seguindo a classificação deste PQD, mediante disponibilidade do Banco de Professor Equivalente (BPEq), conforme demanda de vagas fornecida pela PROGEPE.

O CMA poderá aceitar afastamentos, independentemente da disponibilidade no BPEq, quando comprovar a ausência de prejuízo à continuidade do serviço público. Para isso, se faz necessário, também, obter a anuência expressa de outros docentes da mesma área, que se disponibilizem a assumir os componentes curriculares do docente durante todo o seu período de afastamento, comprovando o não prejuízo das suas atividades de docência (afastamento por pares).

Vale salientar, no entanto, que os afastamentos de professore(a)s não poderão exceder 30% (trinta por cento) dentro do grupo que atuam em um mesmo curso de graduação ou área de conhecimento, segundo a Resolução CONSUNI/UFERSA N° 003/2018.

Há, ainda, a prerrogativa do Art. 9 da mesma Resolução, § 3° que dispõe sobre a reserva de um mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas de professor substituto àqueles que pleiteiam realizar estágios pós-doutoral. Isso significa dizer que das três vagas disponíveis para o ano de 2019, duas delas serão destinadas a atender aos que pleiteiam o estágio Pós-doutoral.

8. PROFESSORES ÀPTOS A AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO

As Tabelas 10 e 11 foram construídas com base no IC, conforme item 6 deste Plano e Art. 7°, 8° e 9° da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 003/2018. Elas expõem a ordem de classificação do docente, nome do docente, modalidade, duração pretendida para o afastamento (em meses) e a pontuação de classificação.

Tabela 10. Ordem de classificação docente para afastamento para o Estágio Pós-doutoral

DOCENTES	MODALIDADE	DURAÇÃO (Meses)	PONTUAÇÃO
1 Kleber Cavalcante Cabral	Integral	12	114
2 Natalia Veloso C. de Vasconcelos	Integral	6	60
3 Wendell Rossine M. de Souza	Integral	12	50,8

Tabela 11. Ordem de classificação docente para afastamento para o Doutorado

DOCENTES	MODALIDADE	DURAÇÃO (Meses)	PONTUAÇÃO
1 Luis Henrique Gonçalves Costa	Integral	24	102,40
2 Adriana Mara Guimarães de Farias	Integral	12	93,80
3 Marianna Cruz Campos Pontarolo	Integral	48	84,12
4 Priscila da Cunha Jácome Vidal	Integral	36	81,94
5 José Alderir da Silva	Parcial	36	80,40
6 Janaína Salustio Da Silva	Integral	48	72,90
7 Ricardo Antônio F. da Silva Braz	Integral	24	55,40
8 Andrezza Cristina da S. B. Sousa	Integral	48	53,40
9 Kleber Tavares Fernandes	Integral	24	46,38
10 Andréia Saraiva de Oliveira	Parcial	48	41,30
11 Vanessa Danielle Santos Ferreira	Integral	36	39,90
12 Cintia Raquel Duarte de Freitas	Integral	48	26,10



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o PQD do CMA/UFERSA foram inscritos 12 (doze) professores para pleitear as vagas para qualificação Doutoral e 03 (três) professores para pleitear as vagas de Estágio Pós-Doutoral. Destaca-se que na Resolução CONSUNI/UFERSA N° 003/2018 foi incluída a qualificação em nível de estágio pós-doutoral com direito a substituto, sendo reservada para esse fim 20% das vagas disponíveis no período em questão.

Por fim, faz-se necessário uma ressalva quanto a obtenção das informações para construção desse plano. Com relação à documentação dos professore(a)s, ela deve chegar à comissão de elaboração do PQD com a lista de inscritos, seguido de toda a documentação dos professore(a)s.

No que tange aos dados oficiais da instituição, o setor de recursos humanos do CMA/UFERSA não dispõe de ferramenta de acesso ao sistema de gestão que possa acessar relatórios para atender aos pedidos da comissão. Na maioria das vezes, precisa entrar em contato com a PROGEPE, em Mossoró, para obter informações. A comissão fez uma verdadeira garimpagem para obter os dados atualizados para construção do plano.

Comissão para elaboração do PQD/2018.

Angicos, 14 de dezembro de 2018.

Comissão para elaboração do PQD/2019.

Titulares:

Sueldes de Araújo
Roberto Namor Silva Santiago
Osvaldo Nogueira de Sousa Neto

Suplentes:

Ananias Agostinho da Silva
Wellington Carboza do Nascimento Junior
Roberta Pereira da Silva



CARTA DE ANUÊNCIA

Declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que a servidora Natália Veloso Caldas de Vasconcelos, SIAPE 1224396, lotada no Departamento de Engenharias – DENGE da Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA, Campus Angicos, aluna do Estágio Pós-Doutoral na Universidade do Minho, têm anuência para pleitear vaga de afastamento para Estágio Pós-Doutoral em conformidade com o Plano de Qualificação e Formação Docente do Centro Multidisciplinar de Angicos – CMA e com a Resolução CONSUNI/UFERSA No 003/2018, de 25 de Junho de 2018.

Angicos, 19 de Dezembro de 2018.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'K. Cabral', written over a horizontal line.

Kleber Cavalcanti Cabral

SIAPE: 1377937



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br



(Anexo VI)
(Obrigatório)

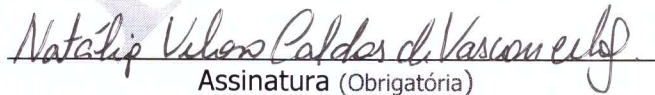
TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO


EU, Natália Veloso Caldas de Vasconcelos, portador do CPF nº 073.903.984-93 RG nº 1949800, matrícula siape nº 1224396, devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o estágio pós-doutoral Estágio Científico Avançado de Pós-Doutoramento em Ciências da Educação na área de Desenvolvimento Curricular na Universidade do Minho, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido estágio, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele estágio, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do estágio pós-doutoral em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do estágio.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Angicos (RN), 26 de dezembro de 2019.


Assinatura (Obrigatória)


Nome da testemunha (Obrigatória)

CPF: 059.997.544-62


Nome da testemunha (Obrigatória)

CPF: 003170292-90



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VII)
(Obrigatório)

Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado, confirmando que o requerente atende aos requisitos exigidos pelo artigo 5º da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.

PROPPG



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL**



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Natália Veloso Caldas de Vasconcelos**, portador(a) do CPF nº 073.903.984-93, matrícula Siape nº **1224396** é servidor(a) do Quadro Permanente desta Universidade, admitido(a) em 04 de novembro de 2015, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, com lotação no(a) Departamento de Engenharias.

Eu, Jalmir Dantas de Araújo, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, nesta data.

Angicos/RN, 17 de dezembro de 2018.

Araken de Medeiros Santos
Diretor do Centro Multidisciplinar de Angicos

Araken de Medeiros Santos
Diretor do Campus Angicos
Portaria UFRSA/GAB nº 0016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Natália Veloso Caldas de Vasconcelos**, Matrícula SIAPE nº **1224396**, foi admitido(a) nesta Universidade em 04 de novembro de 2015, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior.

Declaramos, outrossim, que o(a) servidor(a) possui de efetivo exercício prestado neste Órgão, no referido provimento, até a presente data, o tempo de contribuição de **1.141** dias, correspondente a **03** anos, **01** meses e **15** dias, entre o período de 04/11/2015 a 17/12/2018.

	Em dias
TEMPO BRUTO	1.141
Faltas	-
Licenças	-
Licenças sem vencimentos	-
Suspensões	-
Disponibilidades	-
Outras	-
TEMPO LÍQUIDO	1.141

Eu, Jalmir Dantas de Araújo, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos dos assentamentos funcionais do servidor(a) e do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, e em observação a legislação vigente nesta data.

Angicos/RN, 17 de dezembro de 2018.

Araken de Medeiros Santos
Araken de Medeiros Santos

Diretor do Centro Multidisciplinar de Angicos

Araken de Medeiros Santos
Diretor do Campus Angicos
Portaria UFERSA/GAB Nº 343/2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP. 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br



(Anexo VIII)
(Obrigatório)

Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto.

PROPPG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br



(Anexo IX)

PARECER DA CHEFIA IMEDIATA

**(Departamento Acadêmico de lotação do requerente)
(Obrigatório)**

**Pode utilizar documento oficial do setor (Departamento) em que o solicitante
esteja vinculado dispensando este formulário.**

Assembleia Departamental - DENGE

Data: ____/____/____

Assinatura do Chefe imediato



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br



(Anexo X)

**PARECER DO CONSELHO DO CENTRO AO QUAL O REQUERENTE FAZ PARTE
(Obrigatório)**

Pode utilizar documento oficial do CONSELHO DO CENTRO em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Reunião do Conselho de Centro - CMA

Data: ___/___/___

Assinatura do presidente do Conselho de Centro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br



INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A solicitação inicial de afastamento deverá contemplar a totalidade do período pleiteado pelo docente.

Ao final do afastamento para estágio pós-doutoral, o docente deve apresentar à sua Unidade Acadêmica, declaração da efetiva realização do estágio.

A falta de qualquer um destes anexos irá indeferir seu pedido de afastamento.

A solicitação de afastamento do docente deverá ser **apreciada e aprovada**, sucessivamente, nas seguintes instâncias:

- I - Assembleia do Departamento Acadêmico de lotação do requerente;
- II - Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte;
- III - PROPPG;
- IV - PROGEPE;
- V - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- VI - Conselho Superior competente.

Dúvidas? Leia a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, publicada no site da PROPPG.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



SOLICITAÇÃO DE AFASTAMENTO DO PAÍS

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Natália Veloso Caldas de Vasconcelos Matrícula SIAPE:1224396
 Cargo: Professor do Magistério Superior FG, CD ou FCC? (X) Sim, qual? Coordenação de Curso () Não
 Campi: Angicos Unidade de Lotação: DENGE
 E-mail: natalia.vasconcelos@ufersa.edu.br Fone (s): 84 – 99988-6409

SOLICITAÇÃO

Solicito providências necessárias à autorização do meu afastamento da Ufersa por 180 dias, correspondente ao período de 26/03/2019 a 22/09/2019, incluído o período de deslocamento, considerando sábados, domingos e feriados.

- (X) com ônus limitado – Receberá somente a remuneração.
 () com ônus para a Ufersa (quando implicar recursos do orçamento da Ufersa **(veja Anexo III)**).

Especificar o recurso:

- () Passagens com recursos do(a).....(unidade/setor de custeio)
 () Ida/...../.....
 () Retorno em/...../.....
 () Diárias de/...../..... a/...../..... com recursos do (a)..... (unidade/setor de custeio)
 () com ônus para outro órgão financiador: () CAPES; () CNPq; () FINEP; () Outro
 () sem ônus – não receberá remuneração, nem auxílio.

FINALIDADE DO AFASTAMENTO

Natureza do evento: () Cooperação internacional () Intercâmbio Acadêmico
 (X) Aperfeiçoamento (para cursos de Mestrado, Doutorado ou Estágio Pós-Doutoral) () Outro evento

Objetivo da viagem: Realização de Estágio Pós-Doutoral

Nome do curso/Evento: Estágio Científico Avançado de Pós-Doutoramento em Ciências da Educação

Entidade/Instituição: Universidade do Minho – Campus Gualtar

Cidade: Braga

País: Portugal

Data de início: 01/11/2018 Data de Término: 30/10/2019

Apresentação de trabalho? () Sim () Não - Título do trabalho:

Obtenção do Título? () Sim (X) Não - Título a ser obtido:

ANEXOS OBRIGATORIOS (Anexos de I a VIII):

- 1- Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (Check-List);
- 2- Justificativa para o Afastamento;
- 3- Comprovação acerca do atendimento de pelo menos um dos requisitos estabelecidos no artigo 1º da Portaria Ufersa/GAB nº 0418/2016 de 15/06/2016, caso a viagem ocorra com ônus para Ufersa;
- 4- Projeto de viagem;
- 5- Documentos relacionados ao evento (plano de trabalho, convite, comprovante de inscrição, aceite do trabalho, resumo, programação etc);
- 6- Plano de reposição de aulas assinado pelo requerente e pela chefia imediata ou plano de substituição assinado pelos substitutos com anuência da chefia imediata;
- 7- Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente);
- 8- Parecer do Diretor do Centro ao qual o requerente faz parte.

PRECEDIMENTOS

- 1- Preencher, imprimir e assinar o presente documento;
- 2- Anexar os documentos comprobatórios (se for o caso)
- 3- Instaurar processo administrativo;
- 4- Encaminhar à Pró-Reitoria competente.

Data: 26/12/18
 (obrigatória)

Natália Veloso Caldas de Vasconcelos
 Assinatura do requerente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
(ANEXO I)



CHECK-LIST – AFASTAMENTO DO PAÍS

(Todos os documentos são obrigatórios)

Nome do solicitante: Natália Veloso Caldas de Vasconcelos	
Tipo de afastamento:	
<input checked="" type="checkbox"/> Inicial <input type="checkbox"/> Renovação	
Solicitante: Aperfeiçoamento (Estágio Pós-Doutoral)	
<input checked="" type="checkbox"/> Docente <input type="checkbox"/> Técnico administrativo	
Período de afastamento: 26/03/2019 a 22/09/2019	
Documentos Anexados	Número da página (preenchido pela PROPPG)
I – Formulário de requerimento do afastamento do país (Anexo A da Portaria UFERSA/GAB nº 0418/2016 de 15/06/2016 . (Primeira página deste documento)	
II- Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (Check-List); (Anexo I)	
II – Justificativa para o Afastamento (Anexo II)	
III – Comprovação acerca do atendimento de pelo menos um dos requisitos estabelecidos no artigo 1º da Portaria UFERSA/GAB nº 0418/2016 de 15/06/2016, caso a viagem ocorra com ônus para UFERSA. (Anexo III)	
IV – Projeto de viagem (Anexo IV)	
V – Documentos relacionados ao evento (cópia do trabalho a ser apresentado, plano de trabalho, convite, comprovante de inscrição, aceite do trabalho, programação etc) (Anexo V)	
VI - Plano de reposição de aulas assinado pelo requerente e pela chefia imediata ou plano de substituição assinado pelos substitutos com anuência da chefia imediata (Anexo VI)	
VII- Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (Anexo VII)	
VIII- Parecer do Diretor de Centro ao qual o requerente faz parte. (Anexo VIII)	

Normativo: Portaria UFERSA/GAB nº 0418/2016 de 15/06/2016

Veja no site: <https://proppg.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/11/2014/09/Portaria-n%C2%BA-0418-de-15-de-junho-de-2016-1.pdf>

OBS.: No caso de afastamento do país, quando já existir processo de afastamento para qualificação em andamento como continuidade deste, não deverá ser aberto novo processo, devendo a documentação relacionada ao afastamento ser anexada ao processo referente a afastamento para qualificação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
(ANEXO II)



JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO

Eu, Natália Veloso Caldas de Vasconcelos, CPF: 073.903.984-93, RG 1949800, SIAPE 1224396, docente do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA/ Campus Angicos, venho por meio desta solicitar o afastamento do País no período de 26 de março de 2019 a 22 de setembro de 2019 para realização do estágio pós-doutoral a ser desenvolvido na Universidade do Minho sob a orientação da professora Maria Assunção Flores, na área de Desenvolvimento Curricular .

Desde o meu ingresso na instituição desenvolvi atividades da tríplice (ensino, pesquisa e extensão) tão invocada na atuação profissional do docente do magistério superior, além de desenvolver também atividades administrativas, como a coordenação do curso e participação no colegiado do curso e membro do núcleo docente estruturante.

Considerando todo o meu esforço e dedicação em desempenhar da melhor forma meu ofício, e a importância que este pós-doutorado a ser desenvolvido no exterior tem para o crescimento da minha carreira, gostaria que estes pontos fossem considerados na apreciação da minha solicitação.

Data: 26 de dezembro de 2018.

Assinatura do requerente



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
(ANEXO III)**



Comprovação acerca do atendimento de pelo menos um dos requisitos (abaixo) estabelecidos no artigo 1º da Portaria UFRS/A/GAB nº 0418/2016 de 15/06/2016, caso a viagem ocorra com ônus para UFRS/A. (Obrigatório apenas se o afastamento for com ônus para a UFRS/A)

() *Atendo ao requisitos estabelecidos no artigo 1º, parágrafo I da Portaria UFRS/A/GAB nº 0418/2016 de 15/06/2016, caso a viagem ocorra com ônus para UFRS/A (comprovar preenchendo a Tabela abaixo)*

Artigos	Classificação QUALIS (CAPES)	Ano	Pontuação
1-			
2-			
3-			
4-			
5-			
6-			
7-			
8-			
Pontuação Total:			

() *Atendo ao requisitos estabelecidos no artigo 1º parágrafo II da Portaria UFRS/A/GAB nº 0418/2016 de 15/06/2016, caso a viagem ocorra com ônus para UFRS/A (comprovar apresentando convite oficial do evento)*

() *Atendo ao requisitos estabelecidos no artigo 1º parágrafo III da Portaria UFRS/A/GAB nº 0418/2016 de 15/06/2016, caso a viagem ocorra com ônus para UFRS/A (comprovar que coordena projeto ou programa de ensino, pesquisa e extensão, financiados, conforme é descrito na Portaria UFRS/A/GAB nº 0418/2016)*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



(ANEXO IV)

PROJETO DE VIAGEM
(Obrigatório)

Devido à incerteza com relação a aprovação do afastamento as passagens ainda não foram compradas, porém o plano de viagem será Natal-Lisboa-Braga, após o dia 26 de março de 2019, de acordo com a necessidade da ida e retorno até 22 de setembro de 2019, Braga-Lisboa-Natal.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
(ANEXO V)**



DOCUMENTOS RELACIONADOS AO EVENTO

(cópia do trabalho a ser apresentado, plano de trabalho, convite, comprovante de inscrição, aceite do trabalho, resumo, programação etc) (Obrigatório)

Pode usar documentes oficiais do evento, em folhas à parte.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



PROPOSTA DE PROJETO DE PÓS-DOCTORADO

Avaliação da qualidade do ensino: um estudo misto em universidades brasileiras e portuguesas.

Natália Veloso Caldas de Vasconcelos

Angicos, Maio de 2018



Sumário

1. Título do Projeto	3
2. Resumo do Projeto	3
3. Palavras-chave	7
4. O objeto de estudo	7
5. Objetivos a serem alcançados com o projeto.....	7
6. Metodologia e métodos	7
7. Etapas do projeto e cronograma	9
8. Resultados técnicos e científicos esperados da pesquisa.....	10
Referências Bibliográficas.....	12



1. Título do Projeto

Avaliação da qualidade do ensino: um estudo misto em universidades do Brasil e de Portugal.

2. Resumo do Projeto

Esta proposta tem seu foco em avaliar a qualidade dos cursos da área de Engenharia, especificamente nos cursos de Engenharia Industrial/Produção, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica, sob o aspecto do ensino oferecido aos alunos no tocante à metodologia de ensino praticada, sob o ponto de vista dos discentes, docentes e dos gestores dos cursos, com o intuito de, posteriormente, comparar os resultados obtidos em universidades dos diferentes países e desenvolver e validar um referencial de avaliação.

Visando atingir o objetivo proposto a pesquisa será realizada em várias etapas. A primeira delas será a fase de construção do referencial, baseado em pesquisa bibliográfica acerca do ensino superior no Brasil e em Portugal; evolução dos cursos de Engenharia e processo de avaliação do ensino superior. Conceitos no âmbito da qualidade também serão discutidos, incluindo a problematização e uso do próprio conceito de qualidade, visto que esta pesquisa alia a qualidade do serviço e a avaliação desta qualidade sob o ponto de vista do discente, docente e dos gestores. A construção do referencial será desenvolvida considerando critérios já existentes e baseada em relatórios que atualmente são aplicados nos dois países. Após a conclusão dos aspectos metodológicos e construção do instrumento de coleta de dados, a segunda fase consistirá na aplicação do questionário e realização de entrevistas. Por fim, far-se-á a análise dos resultados, que contemplará a interpretação dos dados, tanto considerando a relação discente x gestor, docentes x discentes e gestor x docentes, quanto considerando os aspectos semelhantes e divergentes entre as universidades de Brasil e Portugal. A análise dos dados será feita através de estatística descritiva.

A organização responsável por avaliar a qualidade do ensino superior de Portugal, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior –A3ES enfatiza bastante a questão da garantia da qualidade, porém pouco se pontua com relação a questionar os



clientes/stakeholders, no que tange a identificar quais necessidades e expectativas não estão sendo atendidas, ou o que pode melhorar no quesito de satisfação do serviço prestado.

No Manual de Avaliação apresentado pela A3ES (2013) apresenta-se a seguinte afirmação “no ensino superior os alunos passam a ser referidos como fregueses ou clientes e, na maioria dos sistemas de ensino superior, os mecanismos de garantia da qualidade e as medidas de prestação de contas têm sido implementadas para assegurar que o ensino fornecido corresponde às necessidades e expectativas dos clientes”.

Neste sentido, o presente estudo visa preencher esta lacuna e indagar junto dos clientes/stakeholders suas opiniões acerca de aspectos relativos à metodologia de ensino, estrutura da instituição, posicionamento no mercado de trabalho, entre outros aspectos. Serão analisados também indicadores relacionados com o desempenho dos alunos do ponto de vista dos docentes, e os gestores dos cursos avaliam as metodologias de ensino que estão sendo praticadas pelos docentes.

A pesquisa é caracterizada como um estudo descritivo de natureza mista, visto que incluiremos dados quantitativos e qualitativos. A recolha de dados será feita junto de docentes, discentes e gestores/ccordenadores dos cursos de Engenharia Industrial/Produção, Mecânica e Civil em duas universidades brasileiras e duas portuguesas.

Busca-se com esta pesquisa identificar o nível de satisfação dos clientes/stakeholders das instituições de ensino e desta forma fazer um entrelaçamento entre as informações coletadas através de entrevistas destinadas aos gestores, docentes e discentes dos cursos das 4 universidades.

Estudos acadêmicos que envolvem a percepção dos discentes são comuns e geram resultados relevantes como *feedback* para as instituições de ensino. Exemplos de estudos no qual os docentes foram consultados são os estudos de Pereira *et al.* (2016) e Flores (2015) em que estudantes de universidades públicas foram consultados a respeito dos métodos de avaliação do desempenho utilizados pelos docentes.

A contribuição desta pesquisa para a academia está relacionada com a importância da informação gerada ao término da pesquisa. Inicialmente a conceituação de qualidade inclui uma perspectiva complexa e abrangente, desta forma, estudos que analisem este

aspecto sob as diferentes óticas dos *stakeholders* envolvidos neste processo constitui uma questão de extrema importância.

Outro ponto a ser considerado é a importância da área Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção para o ensino superior de Portugal, área que abrange os três cursos que serão analisados nesta pesquisa. Junto com a área de Ciências Sociais, Comércio e Direito somam mais de 50% de inscritos no âmbito do ensino superior público universitário de Portugal, conforme Figura 1.

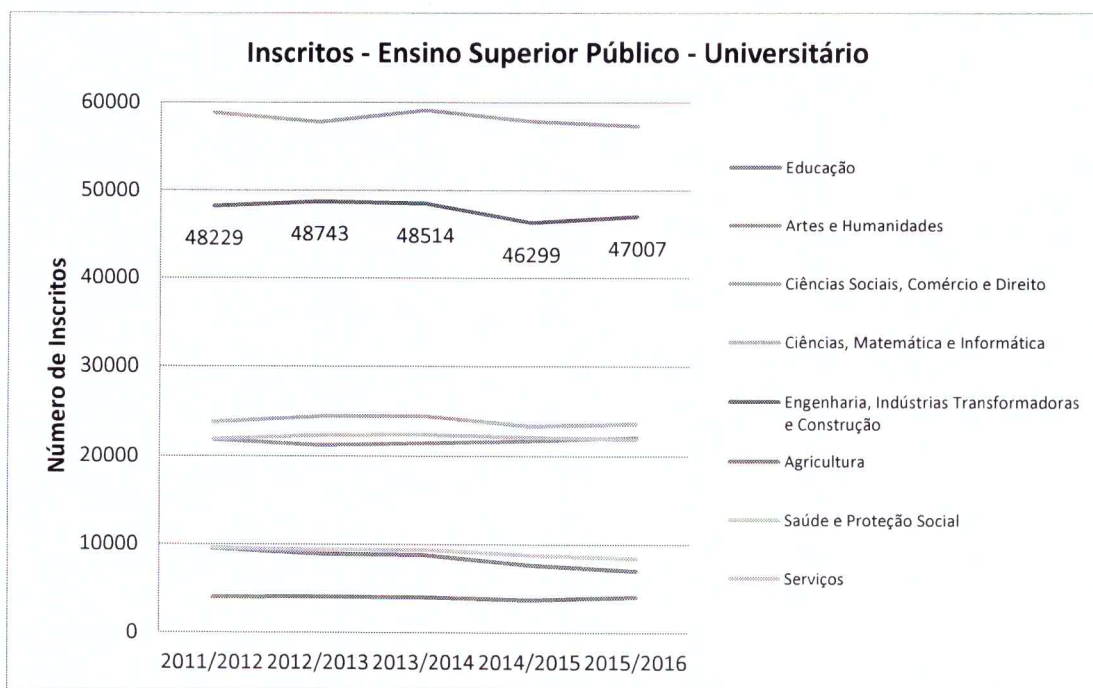


Figura 1 – Quantitativo de inscritos Ensino Superior Público. Fonte: DGEEC-MEC (2011-2016)

Além da importância que a área a ser analisada representa no escopo do ensino superior, outro fator também evidencia a relevância deste estudo para a academia. O indicador de taxa de ocupação (vagas/ novos inscritos) da área Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção apresenta o segundo pior desempenho, desde 2011, superando apenas a área de Agricultura, conforme Figura 2.

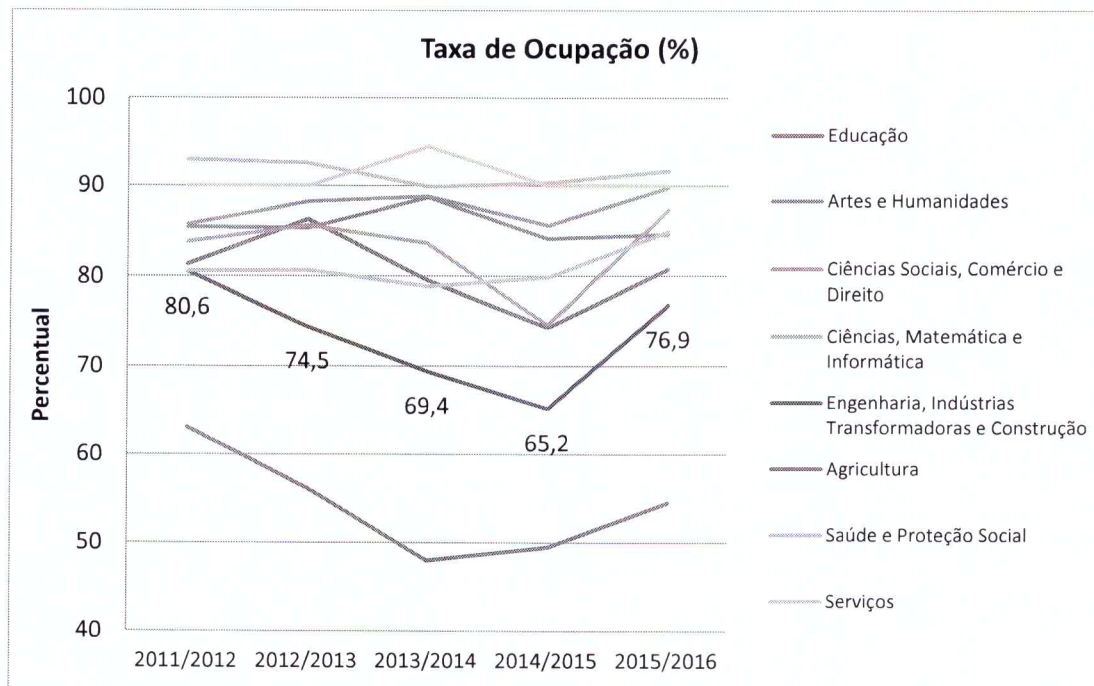


Figura 2 – Taxa de Ocupação. Fonte: DGEEC-MEC (2011-2016)

Este indicador sinaliza que alguma investigação deve ser feita no âmbito das instituições de Ensino Superior para que esta situação se reverta.

Com a realização deste estudo pontos considerados relevantes para os docentes serão identificados e podem ser utilizados como forma de melhorar o serviço prestado pela instituição. Além disto, outro ponto relevante é a possibilidade de aplicação da pesquisa em outras instituições e cursos visando identificar pontos fracos e aspetos a melhorar, além de identificar também os pontos fortes no tocante à qualidade da instituição e dos seus cursos.

Tomando-se por base as considerações desenvolvidas, até então, para facilitar a compreensão do tema e do problema, busca-se resposta para as seguintes questões de pesquisa:

Como avaliam os docentes, discentes e gestores/coordenadores os cursos em que estão envolvidos, nomeadamente os aspetos fracos, fortes e a melhorar?

Que visão de qualidade prevalece nas suas percepções? Que relação emerge em relação às aprendizagens e resultados académicos?

Que implicações decorrem para o *design* curricular dos cursos e para a sua melhoria?



3. Palavras-chave: Avaliação; ensino superior; qualidade; percepção; docentes; discentes; gestores.

4. O objeto de estudo

A pesquisa será realizada em duas universidades brasileiras e em duas universidades portuguesas no sentido de analisar a percepção da qualidade do serviço com foco no cliente, considerando discentes, docentes e gestores/coordenadores dos cursos. Serão participantes no estudo alunos do primeiro e segundo ciclo nas universidades portuguesas, alunos do segundo ciclo e alunos regulares nas universidades brasileiras. Os cursos que serão contemplados para a pesquisa serão Engenharia Industrial/Produção, Civil e Mecânica. Tal se justifica pelo interesse da pesquisadora e pelas razões anteriormente invocadas, nomeadamente quanto às características dos cursos e da sua população estudantil.

5. Objetivos a serem alcançados com o projeto

O objetivo geral deste estudo é avaliar a qualidade dos cursos da área de Engenharia sob o aspecto do ensino oferecido aos alunos, sob o ponto de vista dos discentes, docentes e dos gestores dos cursos e posteriormente desenvolver uma comparação entre os resultados obtidos em universidades dos diferentes países.

Assim, pretende-se:

- Compreender o funcionamento da avaliação do ensino superior no Brasil e em Portugal;
- Realizar o mapa conceitual do sistema de avaliação do ensino superior no Brasil e em Portugal na sequência do estudo de Pereira (2015);
- Desenvolver e validar um referencial de avaliação da qualidade do ensino.

6. Metodologia e métodos

Para Mynaio (1993), o termo metodologia refere-se à maneira de abordar os



problemas e procurar respostas para os mesmos, incluindo as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade e o potencial criativo do investigador.

A pesquisa que será realizada terá uma abordagem do tipo combinada, onde são abordadas as análises quantitativa e qualitativa. A quantitativa busca descobrir um fato, não testar, sempre evita a influência do pesquisador, testar através da pesquisa de campo. Já a abordagem qualitativa busca a compreensão do sentido e significado atribuído aos fenômenos em causa por parte dos participantes.

Para Maanen (1979a, p.520), a pesquisa quantitativa tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social: trata-se de reduzir a distância entre o indicador e o indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação.

Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A pesquisa levando em consideração os objetivos tem caráter eminentemente descritivo, pretendendo-se analisar a percepção dos discentes, docentes e gestores/coordenadores no tocante a qualidade do ensino.

A pesquisa bibliográfica foi escolhida visando o embasamento teórico sobre o assunto, buscando analisar da melhor maneira possível, e conhecer os trabalhos publicados na área.

Optamos por estudos de caso de tipo instrumental em duas universidades brasileiras e em duas universidades portuguesas. Yin (2001) conceitua o estudo de caso como o método que examina o fenômeno de interesse em seu ambiente natural, pela aplicação de diversas metodologias de coleta de dados, visando obter informações de múltiplas entidades.

O estudo de caso é identificado por ser aplicada uma metodologia de coleta de dados a grupos específicos, no caso, aplicação do questionário com os alunos e professores e entrevistas junto aos gestores, com o objetivo de investigar uma situação, e conhecer a percepção de grupos específicos, sobre determinado assunto.



A pesquisa bibliográfica será realizada para auxiliar nos procedimentos de coleta e análise dos dados do caso específico, com o intuito de recolher informações já publicadas acerca do problema investigado nesta pesquisa.

7. Etapas do projeto e cronograma

O projeto será dividido em etapas que são detalhadas abaixo:

- Etapa 1 – Refinamento do tema; Levantamento bibliográfico; Definição e conclusão dos aspectos metodológicos.
- Etapa 2 – Elaboração e validação dos documentos para coleta de dados, o referencial será desenvolvido baseado em critérios já existentes e aplicados no âmbito do Ensino Superior como forma de avaliação.
- Etapa 3 – Aplicação dos questionários junto dos estudantes e docentes e entrevistas com os gestores no Brasil.
- Etapa 4 – Aplicação dos questionários junto dos estudantes e docentes e entrevistas com os gestores em Portugal.
- Etapa 5 – Análise dos Resultados.
- Etapa 6 – Redação de relatório e de dois artigos científicos.

Atividades/Período	Mês					
	Nov/Dez-18	Jan/Fev-19	Mar/Abr-19	Mai/Jun-19	Jul/Ago-19	Set/Out-19
Etapa 1	■	■				
Etapa 2		■	■			
Etapa 3			■	■		
Etapa 4				■	■	
Etapa 5					■	■
Etapa 6						■

8. Resultados técnicos e científicos esperados da pesquisa



Todos os pontos levantados neste projeto buscam enfatizar o debate no tocante à qualidade do ensino com base nas percepções dos alunos, que, num primeiro momento, se tornam clientes na instituição, e na sua avaliação quanto ao serviço prestado. Outro aspecto que também será abordado é a percepção dos gestores e docentes sobre o serviço que está sendo oferecido aos seus clientes. Coletando informações sobre discentes, docentes e gestores, será possível identificar tendências e validar o referencial de avaliação. Além disto, o estudo será desenvolvido em instituições de ensino superior no Brasil e em Portugal, visando comparar essas percepções nos dois países.

Desta forma, é necessário que a universidade tenha uma estratégia organizacional bem estruturada, levando em consideração alunos, professores, colaboradores, infraestrutura e todos os aspectos relevantes para sua avaliação, com o objetivo de oferecer melhores condições de ensino e formar profissionais qualificados, para que eles possam sair da universidade aptos a exercerem sua profissão de modo absoluto. Para que isso ocorra é necessário um serviço de qualidade e que, quando avaliado, seja correspondente a um nível de qualidade satisfatório.

Os resultados esperados da pesquisa estão relacionados com o conhecimento por parte das instituições a respeito do serviço oferecido aos seus clientes e fornecendo um *feedback* para os docentes e gestores a fim de melhorar o serviço prestado.

O legado para a sociedade está relacionado com a busca pela melhoria contínua, visto que avaliando a qualidade sob a ótica dos clientes e, posteriormente, docentes e gestores, sinaliza que de alguma maneira a preocupação com qualidade está ocorrendo, e de forma indireta estão sendo investigados os pontos a serem desenvolvidos buscando oferecer um melhor serviço e, assim, formando profissionais satisfeitos com os cursos, engajados em sua área visando atender a demanda que o mercado apresenta.

Outro resultado esperado desta pesquisa é no tocante à produção de artigos científicos e à apresentação de comunicações em congressos visando tornar os resultados obtidos de conhecimento da comunidade acadêmica buscando o enriquecimento científico. Prevê-se a escrita de dois artigos científicos, um incidindo na construção e validação do referencial de avaliação e outro na apresentação e discussão

dos resultados após a análise dos dados.





REFERÊNCIAS

- A3ES (2012). Manual da Qualidade, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Lisboa. <http://www.a3es.pt/sites/default/files/Manual%20da%20Qualidade.pdf>.
- A3ES (2013). Manual de Avaliação, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Lisboa. **Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior**. Disponível em <<http://www.a3es.pt/pt/acreditacao-e-auditoria/manual-de-avaliacao.>>
- A3ES (2014). Manual de Avaliação – Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (Versão Simplificada), **Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior**, Lisboa. Disponível em: <<http://www.a3es.pt/pt/acreditacao-e-auditoria/manual-de-avaliacao.>>
- FLORES, M. A., A. M. Veiga Simão, A. Barros, and D. Pereira. 2014. “**Perceptions of Effectiveness, Fairness and Feedback of Assessment Methods: A Study in Higher Education.**” *Studies in Higher Education*. doi:10.1080/03075079.2014.881348.
- MAANEN, Jonh, Van. **Reclaiming Qualitative methods for organizational research: a preface**, in *administrative Science Quarterly*, Vol.24, no . 4, December 1979.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MINAYO, M.C.S. (1993) **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 2.ed., São Paulo: Hucitec/ Abrasco.
- PEREIRA, C.A, ARAÚJO, J.F.F.E, MACHADO, M.L. **ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA EUROPA E BRASIL: mecanismos de garantia da qualidade**. *R. Pol. Públ.*, São Luís, v. 19, n. 1, p. 61-75, jan./jun. 2015. <<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/issue/view/277>>. Acesso em 16 de Fevereiro de 2017.
- PEREIRA, Diana, Assunção Flores, Maria, Veiga Simão, Ana Margarida, & Barros, Alexandra (2016). **Effectiveness and relevance of feedback in Higher Education: A study of undergraduate students**. *Studies in Educational Evaluation*, 49 (1), 7–14
- YIN, R. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. Ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.

Campus de Gualtar
4710-057 Braga - P



Universidade do Minho
Instituto de Educação



Declaração


Para os devidos efeitos, declara-se que o Conselho Científico do Instituto de Educação da Universidade do Minho aprovou a admissão a Estágio Científico Avançado de Pós-doutoramento em Ciências da Educação, na especialidade de Desenvolvimento Curricular, a **Doutora Natália Veloso Caldas de Vasconcelos**.

O referido pós-doutoramento, ocorrerá por um período de 12 meses (de 01 de novembro de 2018 a 31 de outubro de 2019), com o projeto intitulado "*Avaliação de qualidade do ensino: um estudo misto em universidades brasileiras e portuguesas*", sob a orientação, em Portugal, da Doutora Maria Assunção Flores Fernandes, Professora Associada com Agregação do Departamento de Estudos Curriculares e Tecnologia Educativa do Instituto de Educação da Universidade do Minho.

Por ser verdade, e por ter sido solicitada, se passou a presente declaração que vai ser por mim assinada e firmada com o carimbo em uso neste Instituto.

Braga, 21 de junho de 2018.

O Presidente do Instituto de Educação


José A. Pacheco
(Professor Catedrático)





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



(ANEXO VI)

Plano de reposição de aulas assinado pelo requerente e pela chefia imediata ou plano de substituição assinado pelos substitutos com anuência da chefia imediata
(Obrigatório)

Assinatura do Requerente

Assinatura do substituto
(se for o caso)

Assinatura do Chefe imediato



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



(Anexo VII)

PARECER DA CHEFIA IMEDIATA
(Departamento Acadêmico de lotação do requerente)
(Obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do setor (Departamento) em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Data: __/__/__

Assinatura do Chefe imediato



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



(ANEXO VIII)

PARECER DO DIRETOR DO CENTRO AO QUAL O REQUERENTE FAZ PARTE
(Obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do Centro em que o solicitante esteja vinculado
dispensando este formulário.

Data: __/__/__

Assinatura do Diretor de Centro



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
FOLHA DE REMESSA
Centro Multidisciplinar de Angicos

CARIMBO PROTOCOLO



Nesta data faço remessa deste processo à _____

PROPPG

_____, de que lavra o presente termo.

Em Angicos, 26 / DEZEMBRO / 20 18

Francisco Alex Zuza
Assistente em Administração
Mat. SIAPE 1847051

Servidor/Carimbo

ATENÇÃO

Essa folha é de uso exclusivo do Setor de Protocolo - Campus Angicos. Fica permanentemente proibido riscos, registros de despacho ou qualquer tipo de rasura desse espaço.